

**EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DE ANESTESIA REGIONAL GUIADAS POR
ULTRASSOM NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM PACIENTES
PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Hellen Do Amaral Pereira (h.amaralp23@gmail.com)

Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)

A dor pós-operatória em pacientes pediátricos é um desafio na anestesiologia devido às particularidades fisiológicas da infância e às dificuldades na avaliação da dor. Este estudo teve como questão problema a eficácia das técnicas de anestesia regional guiadas por ultrassom no controle da dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgias. O objetivo geral foi avaliar a eficácia dessas técnicas no

manejo da dor pós-operatória em pacientes pediátricos. Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases PubMed e SciELO, estruturada pelo modelo PICO. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados entre 2020 e 2025, envolvendo pacientes de 0 a 18 anos submetidos a anestesia regional guiada por ultrassom. A seleção dos estudos seguiu triagem por títulos e resumos, leitura completa e aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram sintetizados de forma narrativa. Foram incluídos 10 estudos, abrangendo cirurgias abdominais, torácicas, ortopédicas e urológicas. Os resultados mostraram que as técnicas guiadas por ultrassom reduzem a dor pós-operatória, o consumo de opioides e a necessidade de analgesia de resgate. Destacaram-se bloqueios como TAP, QL, ESP, caudal e paravertebral,

além do uso de adjuvantes como dexmedetomidina e dexametasona, que potencializam o efeito analgésico. Conclui-se que a anestesia regional guiada por ultrassom é eficaz no controle da dor pós-operatória em pediatria, com melhor desempenho analgésico em comparação a técnicas convencionais.

Palavras-chave: anestesia; ultrassom; dor pós-operatória; pediatria; analgesia.